

**FERROVIAS** Projeto da Malha Oeste estará pronto neste ano, diz ministro ▶ **p3**

**CRUZEIROS** Temporada deve injetar R\$ 30 milhões em Manaus ▶ **p5**

**NORTE EXPORT** Plano de Logística e Transporte de Rondônia em pauta ▶ **p6**



## Novos regramentos propostos pela Antaq preocupam terminais

Norma discutida em audiência pública possibilita que agência possa suspender certificados, autorizações e realizar interdições ▶ **p4**

## EDITORIAL

# Cruzeiros marítimos, fomento para a economia local

A próxima temporada de cruzeiros marítimos (2022/2023) em Manaus (AM) deve injetar R\$ 30 milhões na economia local, segundo projeção da Prefeitura da capital. Se a cifra for confirmada, representará um aumento de 172% em relação aos R\$ 11 milhões movimentados na última temporada antes da pandemia de Covid-19, a de 2018/2019, quando 16 navios e 20 mil turistas passaram pela região. Já agora, de outubro a abril do próximo ano, são esperados 17 embarcações e 15 mil passageiros. E para os cruzeiros de 2023/2024, a projeção é de 24 navios.

As cifras citadas englobam os gastos diretos dos turistas e das operadoras de cruzeiros na região de Manaus, a arrecadação de tributos e os empregos criados com essa atividade portuária, segundo a Prefeitura, que mostra otimismo em relação à temporada.

E tal otimismo não é infundado. Nos grandes portos com escalas de navios de cruzeiros, as temporadas se tornam importantes ferramentas de fomento da economia local, impulsionando do comércio às atrações turísticas e, ainda, gerando empregos, mesmo que temporários. Mas, para isso, é necessário que as autoridades municipais dessas regiões se preparem para explorar ao máximo a vinda dos passageiros. E isso passa por estabelecimentos comerciais preparados para receber os turistas (mesmo os estrangeiros, que tradicionalmente não falam português), a organização de receptivos eficientes e atrações adequadas a esse novo público.

A indústria dos cruzeiros marítimos é, naturalmente, um fator estratégico para o fortalecimento da economia das cidades com portos que recebem embarcações de passageiros. Mas, para a sua plena exploração, esses municípios devem estar preparados.

## NESTA EDIÇÃO

FOTO  
Divulgação



### ▲ CAPA

4 Proposta de regra da Antaq preocupa terminais

### HUB

3 Santos Brasil tem projetos de terminais enquadrados no Reidi

### NACIONAL

3 Projeto da Malha Oeste estará pronto neste ano, diz ministro

### REGIÃO NORTE

5 Temporada de cruzeiros deve injetar R\$ 30 milhões em Manaus

6 Norte Export vai debater Plano de Logística e Transporte de Rondônia

### REGIÃO NORDESTE

7 Maranhão reforça serviço de transporte aquaviário com mais um ferry boat

### REGIÃO SUDESTE

7 Mau tempo interrompe navegação no Porto de Santos por 11 horas

### INTERNACIONAL

7 Ucrânia e OMI discutem segurança para exportações via Mar Negro



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,  
Santos, São Paulo  
11075-000, BR

[www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Equipe de reportagem**  
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel  
e Tales Silveira

**Design Gráfico**  
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail [publicidade@portalbenews.com.br](mailto:publicidade@portalbenews.com.br)

**Itaqui 1**

A operadora portuária Santos Brasil teve seus três projetos de terminais de granéis líquidos enquadrados no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi), do Ministério da Infraestrutura (Minfra). Os empreendimentos serão implantados em áreas do Porto de Itaqui, no Maranhão, arrendadas pela empresa em abril do ano passado. A decisão sobre o Reidi consta de portarias do Minfra assinadas pelo secretário de Fomento, Planejamento e Parcerias, Rafael Furtado, com data do último dia 18 e publicadas hoje no Diário Oficial da União.

**Itaqui 2**

O Reidi prevê a suspensão da incidência do PIS e Cofins sobre as compras de equipamentos novos, materiais de construção e a prestação de serviços em projetos voltados ao setor de infraestrutura.

**Itaqui 3**

Os três terminais de líquidos da Santos Brasil - IQ103, IQ111 e IQ112 - vão ampliar a capacidade de Itaqui de atuar principalmente como um distribuidor de combustíveis para as regiões Norte e Nordeste do País, utilizando navios que operam em linhas de cabotagem. No IQ103, serão construídos quatro tanques de armazenamento, do tipo cilíndrico vertical. O investimento total será de R\$ 105,92 milhões. Já no IQ111, estão previstos cinco tanques, além de instalações de apoio, com um aporte global de R\$ 122,84 milhões, enquanto no IQ112, serão investidos R\$ 306,73 milhões. Nele, os tanques serão de concreto.

**Imbituba**

O Porto de Imbituba (SC) vai reajustar suas tarifas nos próximos 45 dias. A medida foi homologada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor), que aprovou um índice de reajuste médio de 21,35%, que resultará em um efeito médio tarifário de 4,75%.

**Harry Potter**

A Gol Linhas Aéreas fechou uma parceria com a Universal Orlando Resort para proporcionar uma experiência única aos fãs de mundo do bruxo Harry Potter. Desde ontem, os passageiros que vão de Brasília para Orlando (Estados Unidos) contam com uma aeronave B737 Max totalmente caracterizada com o tema do universo criado pela escritora J. K. Rowling, com imagens do Castelo de Hogwarts, dragões e o trem Hogwarts Express. O voo de estreia ocorreu na segunda-feira.

# Projeto da Malha Oeste estará pronto neste ano, diz ministro

Plano de recuperação prevê investimentos de R\$ 15 bilhões

Ricardo Botelho/Minfra



Segundo o ministro da Infraestrutura, assim que o projeto da Malha Oeste for finalizado, os procedimentos para licitação serão iniciados

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que os estudos para concessão da ferrovia Malha Oeste já devem ser disponibilizados no fim deste ano. A afirmação foi feita ontem, durante assinatura do convênio de delegação para administração e exploração de trecho da BR-158/436/MS em Mato Grosso do Sul.

Segundo Sampaio, sua ideia é que assim que o projeto for finalizado será dado encaminhamento para que a ferrovia seja repassada novamente para o setor privado.

“O esforço nosso é ter a Malha Oeste o quanto antes disponível. Até o final do ano vamos estar fechando o projeto. Vamos passar a operação (da ferrovia) para o setor privado novamente e a gente ter o início deste processo, para que a iniciativa privada possa assumir o setor ferroviário aqui no Estado”, disse.

Vale lembrar que o trecho era gerenciado pela empresa

Rumo. Órgãos de fiscalização acionados indicaram que não se estava providenciando a manutenção adequada. Em julho de 2020, decidiu-se desfazer a concessão.

Ligando Mairinque (SP), na região de Bauru, até Corumbá (MS), a linha férrea já está com seus Estudos de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTEA) finalizados. Serão necessários R\$ 14,9 bilhões para os trabalhos de recuperação.

**Obras no Estado**

Durante a visita ao Mato Gros-

so do Sul, o titular da pasta assinou também uma ordem de serviço para execução das obras de implantação e pavimentação do lote 4 da BR-419/MS. Também vistoriou obras rodoviárias executadas no Estado com o apoio do Governo Federal, entre elas o anel rodoviário de Campo Grande, na BR-163/MS, e os outros trechos da própria BR-419/MS que já estão pavimentados.

As obras do anel rodoviário de Campo Grande foram executadas em convênio entre o Governo Federal e a Prefeitura, com investimentos de R\$ 59

milhões. Fazem a ligação entre as saídas de Cuiabá (BR-163), Sidrolândia (BR-060) e Corumbá (BR-262), passando pela saída para Rochedo (MS-080).

Já as obras no quarto lote, entre Rio Taboco e Aquidauana, estão contratadas e, com a assinatura da ordem de serviço nesta segunda-feira, poderão ser iniciadas em breve. O projeto prevê 54,7 quilômetros de pavimentação, com investimentos de R\$ 143,2 milhões.

“Estamos fechando hoje as obras do lote 1 da BR 419. São mais de R\$ 150 milhões em investimentos para aproximar Mato Grosso do Corredor Bioceânico. Aqui vai passar o agronegócio, pecuária e turismo. Isso é desenvolvimento regional na veia”, afirmou o ministro da Infraestrutura em suas redes sociais.

Reprodução/Instagram



As obras do anel rodoviário de Campo Grande foram executadas em convênio entre o Governo Federal e a Prefeitura

## NACIONAL

# Proposta de regra da Antaq preocupa terminais

Norma, que está em consulta pública, possibilita que agência possa cautelarmente suspender certificados, autorizações e realizar interdições

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

Associações de terminais portuários demonstraram apreensão com os novos regramentos previstos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). As preocupações foram apresentadas durante a audiência pública realizada ontem.

A consulta pública trata da proposta normativa que estabelecerá os novos procedimentos administrativos adotados no exercício das atividades de fiscalização sob competência da Antaq.

De acordo com a representante da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec), Maria Augusta Viegas, a matéria é complexa e faz uma reformulação significativa do processo de fiscalização da agência, o que indica a necessidade de um debate mais profundo. Segundo ela, seria importante que houvesse uma prorrogação da consulta pública para que o tema seja amplamente discutido.

Maria Augusta Viegas aponta que a minuta prevê questões preocupantes para os terminais. Entre elas, a possibilidade de a Antaq emitir cautelares de interdição total ou parcial de áreas, instalações, estabelecimentos, operações, atividades, embarcações e equipamentos. Também pode suspender total ou parcialmente tarifas e preços pú-



Divulgação

Segundo a Abratec, a minuta pode trazer insegurança jurídica para os terminais, já que a Antaq poderá fazer autuações sem fiscalizações prévias

blicos; certificados, licenças, operações, habilitações, autorizações e demais liberações administrativas emitidas pela Antaq.

“A minuta estipula que o agente de fiscalização poderá, a qualquer momento e sem prévia manifestação do interessado, adotar as medidas cautelares. Dentre as medidas estão as interdições e obrigações de fazer ou não. Para nós é preciso que haja o contraditório e ampla defesa antes das medidas cautelares serem aplicadas. Como exige a própria constituição e a Lei 10.233/2021”, disse.

Outro ponto de preocu-

pação trazido pela representante da Abratec está nas possibilidades de autuação. Para a advogada, a minuta pode trazer insegurança jurídica para os terminais, uma vez que a agência poderá fazer autuações sem fiscalizações prévias.

“Essa possibilidade tende a inserir os terminais em um cenário de insegurança jurídica. Eles poderão ser autuados sem uma prévia fiscalização e manifestação. Essas são etapas fundamentais para averiguação de indícios de infração antes do processo de fiscalizador se tornar um processo sancionador, como vem sendo levado pela própria

agência. Exigir ação fiscalizadora traz maior segurança jurídica, uma vez que as decisões da agência estarão efetivamente resguardadas pelo devido processo legal”, falou.

## O que diz a Antaq

Em resposta, a Antaq afirmou que aguardará as justificativas apresentadas por escrito, mas argumentou que as emissões de medidas cautelares acontecem em situações graves e emergenciais verificadas. Segundo a agência, não faz sentido abrir contraditório e ampla defesa antes de uma medida cautelar. Além disso, a nova norma estabelece mais de-

talhes sobre as possibilidades de cautelares, o que trará mais transparência para o procedimento.

Sobre a lavratura do auto de ofício, o órgão afirmou que a norma não traz inovações, uma vez que já é uma possibilidade dentro da Antaq. É o caso, por exemplo, das fiscalizações de rotina, onde o regulador já precisa ter a possibilidade de autuar de forma imediata. Isso não alteraria a garantia de ampla defesa e do contraditório porque é a partir do auto que a empresa vai começar a ter os prazos abertos para apresentação de justificativas e recursos.

## Norma fere boas práticas de procedimentos administrativos, diz ABTP

Quem também contestou a proposta de regra da Antaq foi o representante da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) Theófilo Aquino. De acordo com o advogado, a previsão de possível pena de suspensão cautelar de certificado, autorizações e licenças administrativas não está de acordo com as melhores práticas de procedimentos administrativos.

“Na nossa visão, tendo em vista que a suspensão das licenças administrativas é uma

penalidade mais gravosa, seria mais prudente que ela não fosse aplicada em sede cautelar e estivesse vinculada a um procedimento administrativo com ampla defesa e contraditório, o que muitas vezes não é possível pela própria natureza mais ágil da medida cauteladora”, comentou.

Ainda segundo o representante da ABTP, a norma pode trazer insegurança jurídica para o setor por não especificar as infrações que podem ocasionar emissões de autuações e medi-

das cautelares de suspensão.

“A redação está aberta, não especificando a que tipo de infrações cominadas em outros atos administrativos se faz referência. Isso traz um aumento da insegurança jurídica por parte das entidades fiscalizadas”, disse.

## Outro lado

Em resposta, a Antaq reafirmou que a cautelar, em casos como a perda de licença, por exemplo, é oportuna e evita

que práticas erradas e danosas continuem acontecendo. Além disso, o órgão entende que as medidas podem impactar diretamente nos terminais. Por isso, a própria norma prevê que a decisão deva ser tomada pela diretoria colegiada.

Sobre a necessidade de especificar quais infrações podem chegar a autuações ou suspensões de atividades, a agência argumentou mais uma vez que a norma trata especificamente do fluxo proces-

sual dentro do órgão. Portanto, a nova norma não teria como objetivo determinar quais serão as infrações.

Essas definições aparecerão em normas específicas como na resolução 75/2022, que trata das obrigações para prestação de serviço adequado por parte do setor regulado, também na norma de navegação interior seguindo as recentes alterações trazidas com as resoluções 80, 81 e 82 de junho de 2022, entre outras.

## REGIÃO NORDESTE

# Temporada de cruzeiros deve injetar R\$ 30 milhões em Manaus

Montante, se confirmado, será 172% maior do que os R\$ 11 milhões na última temporada completa antes da pandemia

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Em seis meses a temporada de cruzeiros 22/23 deve injetar R\$ 30 milhões em Manaus (AM), estima a prefeitura da cidade, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult). O montante, se confirmado, representará um crescimento de 172% em relação aos R\$ 11 milhões injetados na economia do Amazonas na temporada 2018/2019, última completa antes da pandemia.

Na temporada 2019/2020, antes da paralisação das atividades, eram esperadas 16 embarcações e a passagem de 20 mil turistas. Já no período atual, a cidade deve receber 17



Divulgação

É esperado que o fluxo de turistas estrangeiros em Manaus seja de 15 mil turistas estrangeiros

bém, a empregabilidade e a ocupação das pessoas, que é o que mais necessitamos”, avaliou Oreni.

Atualmente, a Prefeitura de Manaus vem requalificando o quadrilátero turístico do centro histórico e a mão de obra dos agentes de turismo.

“A temporada de cruzeiros aponta para nós que Manaus começa a ser reconhecida como o destino turístico que sempre foi, mas que, por conta da pandemia, perdeu um pouco da sua mágica, e agora retorna, demonstrando que há possibilidade de se restaurar e apontar para um novo mercado turístico nacional e internacional”, finalizou a vice-presidente do Manauscult.

navios, mas a expectativa de turistas é menor, com 15 mil estrangeiros.

E segundo a vice-presidente do Manauscult, Oreni Braga, a temporada 2023/2024 já está confirmada e terá 24 navios, sete a mais do que o período atual, que começa em outubro e seguirá até abril.

O governo municipal e a

Manauscult também já alinharam o plano de ação de receptivo da temporada com os órgãos que compõem a matriz de responsabilidade do planejamento, operadores marítimos e agências do polo receptor.

“Isso traz para a nossa cidade uma injeção de recursos, arrecadação de tributos e, tam-

## Escalas

Nesta temporada, 2022/2023, 26 cruzeiros navegam no Brasil, dos quais, 17 atracarão em Manaus.

Serão dois tipos de itinerários: os navios com embarque e desembarque em portos nacionais; e os navios em trânsito, ou seja, com embarque ou desembarque em outros países, mas que visitam destinos brasileiros.

Nesta temporada, a oferta é maior que na última, quando a programação foi interrompida em decorrência da pandemia e, conseqüentemente, o fechamento de muitas fronteiras internacionais. Além disso, vários roteiros de volta ao mundo visitarão Manaus, bem como algumas viagens transatlânticas para Europa e América do Norte.



**NORTE EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

**Participe do principal evento sobre infraestrutura, portos e logística.**

#arconorte  
#navegacaointerior  
#zonasdeexportacao  
#negociossustentaveis  
#desenvolvimentoregional  
#integracaocomboliviaeperu

**12 e 13 de setembro**  
**Porto Velho - RO**

Acompanhe a transmissão online no BE News

**BE NEWS**

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



**BRASIL EXPORT**  
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

## REGIÃO NORTE



# Norte Export vai debater Plano de Logística e Transporte de Rondônia

Fórum promovido pelo Brasil Export reunirá autoridades do setor em Porto Velho, nos dias 12 e 13 de setembro

Daiane Mendonça/Secom - Governo de Rondônia



O Plano Estadual de Logística e Transporte busca trazer um estudo da rede de infraestrutura atual, identificar gargalos e propor soluções de investimentos

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Plano Estadual de Logística e Transporte do estado de Rondônia (PELT-RO), que está sendo desenvolvido pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e o Governo do Estado, será um dos temas debatidos durante o Norte Export, fórum que reunirá autoridades dos setores portuário, logístico e de infraestrutura para discutir os cenários atuais e possíveis melhorias aos segmentos. O evento, promovido pelo Brasil Export, será na Federação das Indústrias (Fiero), em Porto Velho (RO), nos dias 12 e 13 de setembro.

A participação presencial é exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas. O público em geral terá acesso gratuito à transmissão online e ao vivo das atividades pelo site do **Portal BE News**.

A conversa sobre o PELT-RO está marcada para o primeiro painel do dia 13, que trará um panorama sobre o desenvolvimento econômico de Rondônia sob a ótica das operações logísticas e da infraestrutura portuária. A apresentação será feita por Alessandro Reichert, Diretor de Planejamento da EPL.

O Plano Estadual de Logística e Transporte foi anunciado

em fevereiro deste ano e tem a intenção de trazer um estudo aprofundado da rede de infraestrutura atual, identificar gargalos e propor soluções de investimentos que possibilitem o aumento da qualidade da rede de transportes, a redução de custos, tempos de viagem e de emissão de poluentes. A EPL tem 14 meses para desenvolver o projeto.

O documento, elaborado nos moldes do Plano Nacional de Logística (PNL), fornecerá instrumentos para que o governo estadual possa oferecer boas condições de logística para o escoamento da produção local, além de aumentar a eficiência e competitividade do estado. Os dados vão mapear ainda a origem e o destino das cargas e apontar a viabilidade econômica das rotas estaduais para possíveis concessões, servindo de suporte técnico para que os investimentos gerem desenvolvimento, emprego e renda para Rondônia.

Como subtemas do painel 1 serão discutidos novos negócios no setor portuário; ações para melhoria da eficiência do transporte terrestre de cargas e a integração Brasil-Bolívia-Peru - países que fazem fronteira com o Brasil e têm interesses comerciais em comum.

#### Outros debates

No painel 2, o debate trará questões relacionadas ao desenvolvimento da navegação interior e a segurança das cargas na região Norte.

Também estarão em pauta o transporte aquaviário como fator de desenvolvimento da região; ações para ampliar a quantidade de vias navegáveis; fragilidades na segurança das operações de navegação interior; e propostas para aumentar a integridade das cargas e profissionais envolvidos no transporte aquaviário.

Procurar soluções para desenvolver a navegação realizada pelos rios da região tem se mostrado pauta cada vez mais urgente, visto o crescimento registrado ano após ano no Arco Norte - que abarca a produção e o escoamento dos grãos produzidos pelos estados de Roraima, Amapá, Amazonas, Pará e Maranhão.

A região, formada operacionalmente pelos portos de Santarém (PA), Santana (AP), Itaqui (MA), Ilhéus (BA), além de terminais como o de Vila do Conde (PA) e Ponta da Montanha (PA), movimentou 51% de soja e milho e, pela primeira vez, ultrapassou outros complexos brasileiros neste tipo de operação. Ao todo, foram movimentados 41,5 milhões de toneladas de grãos.

O Norte Export trará ainda mais dois painéis, que terão como temas principais os desafios e oportunidades no setor de logística e portos da região Norte e o desenvolvimento de novos negócios no Arco Amazônico.

O fórum vai promover também visitas ao porto organizado e aos terminais da região.

## Programação Norte Export | Porto Velho (RO)

(Sujeita a alterações)

### Dia 12 | Segunda-feira

**08h (Porto Velho)/9h (Brasília)** Saída do hotel Slaviero Porto Velho  
**09h (Porto Velho)/10h (Brasília)** Embarque e visita técnica em navegação ao porto organizado e terminais privados da região  
**12h30 (Porto Velho)/13h30 (Brasília)** Almoço  
**14h (Porto Velho)/15h (Brasília)** Retorno ao hotel  
**17h (Porto Velho)/18h (Brasília)** Saída do hotel para a Fiero  
*Início da transmissão online e gratuita*  
**18h (Porto Velho)/19h (Brasília)** Solenidade de abertura com autoridades federais, estaduais e municipais  
 Palestra de Flávia Takafashi, diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)  
**20h (Porto Velho)/21h (Brasília)** Jantar de abertura em celebração aos 25 anos da Superterminais

### Dia 13 | Terça-feira

*Início da transmissão online e gratuita*

**09h (Porto Velho)/10h (Brasília)** Abertura da programação técnica com o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e com o presidente do Conselho do Norte Export, Sergio Aquino  
**09h15 (Porto Velho)/10h15 (Brasília)** Painel 1: Desenvolvimento econômico de Rondônia sob a ótica das operações logísticas e da infraestrutura portuária  
 - O estudo para o planejamento estadual de transportes em desenvolvimento pela EPL  
 - O horizonte de novos negócios no setor portuário  
 - As ações para melhoria da eficiência do transporte terrestre de cargas  
 - Integração Brasil-Bolívia-Peru  
 Apresentação: Alessandro Reichert, Diretor de Planejamento da Empresa de Planejamento e Logística (EPL)  
**10h45 (Porto Velho)/11h45 (Brasília)** Coffee break  
**11h15 (Porto Velho)/12h15 (Brasília)** Painel 2: O desenvolvimento da navegação interior e a segurança das cargas na região Norte  
 - O transporte aquaviário como fator de desenvolvimento da região  
 - Ações para ampliar a quantidade de vias navegáveis  
 - Fragilidades na segurança das operações de navegação interior  
 - Propostas para aumentar a integridade das cargas e profissionais envolvidos no transporte aquaviário  
 Apresentação: Sergio Aquino, presidente do Conselho do Norte Export e da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop)  
 Palestrante: Dino Batista, diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias no Ministério da Infraestrutura  
**12h45 (Porto Velho)/13h45 (Brasília)** Almoço  
**14h30 (Porto Velho)/15h30 (Brasília)** Painel 3: Desafios e oportunidades no setor de logística e portos da região Norte  
 - Previsão de investimentos por agentes públicos e privados  
 - Prioridades para projetos de infraestrutura de transporte  
 - Barreiras ambientais e burocracia a serem superadas  
**16h (Porto Velho)/17h (Brasília)** Coffee break  
**16h30 (Porto Velho)/17h30 (Brasília)** Painel 4: Desenvolvimento de novos negócios no Arco Amazônico  
 - Atração de novas cargas e operações para os complexos portuários da região  
 - Adoção de medidas para maior agilidade e eficiência na movimentação de cargas  
 - Iniciativas governamentais para o fomento de novos negócios na região  
 - Operações ship to ship  
**18h (Porto Velho)/19h (Brasília)** Leitura da Carta do Norte Export 2022 pelo presidente do Conselho Regional, Sergio Aquino, e Solenidade de Encerramento com a participação da Suframa/Governo do Amazonas (sede de 2023)

## REGIÃO NORDESTE

# Maranhão reforça serviço de transporte aquaviário com mais um ferry boat

Embarcação São Gabriel veio do Pará e tem capacidade para mil passageiros e 100 veículos

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Mais uma embarcação começou a operar no sistema de travessia do Terminal da Ponta da Espera até o Terminal do Cujupe, no Maranhão, uma das principais vias de acesso a diversos municípios do Estado, principalmente os da Baixada Maranhense. Segundo a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços (MOB), o ferry boat São Gabriel tem cinco anos de operação, pertence à empresa Henvil Navegações, do estado do Pará, e pode transportar mais de mil passageiros e 100 veículos.



Divulgação

O ferry boat São Gabriel é uma das maiores embarcações do Norte-Nordeste e possui 87 metros de comprimento e 16,5 de largura

Celso Henrique, presidente da MOB, explicou que a escolha da embarcação é resultado de uma série de análises do Governo do Maranhão para ampliar o serviço de transporte aquaviário intermunicipal. Com a chegada do São Gabriel, o transporte para o Cujupe

passa a contar com cinco barcos, sendo eles: Cidade de Alcântara, Cidade de Cururupu e Baía de São Marcos, da empresa Internacional Marítima; José Humberto, da empresa Bannave; e o São Gabriel, da empresa Henvil Navegações.

O ferry boat São Gabriel é

uma das maiores embarcações do Norte-Nordeste e possui 87 metros de comprimento e 16,5 de largura. Além do tamanho, se destaca pelo conforto e pela modernidade. No térreo climatizado, há espaço para pessoas com deficiência (PCD) e seus acompanhantes, além de sala executiva climatizada com poltronas acolchoadas semi-leito, oferecendo mais conforto aos usuários do serviço.

“Com a chegada do São Gabriel, o sistema aquaviário de São Luís e Alcântara conta agora com cinco embarcações. O ferry boat vem para melhorar muito o sistema e termos capa-

cidade de expandir o volume de usuários e veículos. O próximo passo é resolver a sistemática na venda de passagens de forma online e também antecipada. Estamos avançando e melhorando a vida de muitos maranhenses que utilizam o serviço, além de honrar com o compromisso do governo”, explicou Celso Henrique.

Ainda neste mês de agosto, a embarcação Cidade de Araiões, da Servi Porto, deve retornar às atividades, totalizando quatro empresas e seis embarcações em operação por meio de autorização precária. Até o fim de outubro, está previsto o retorno da embarcação Cidade de São José, totalizando sete embarcações em todo o sistema aquaviário.

## REGIÃO SUDESTE

## Mau tempo interrompe navegação no Porto de Santos por 11 horas

Segundo a Capitania dos Portos, chegada de frente fria ao litoral provocou ondas acima de três metros no mar

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

A navegação no canal de acesso do Porto de Santos (SP)

ficou suspensa ontem por 11 horas em virtude das ressacas provocadas pela passagem de uma frente fria pelo litoral.

Em nota, a Santos Por Authority (SPA) informou que a Capitania dos Portos havia sus-

pendido, a partir das 7h30, “a entrada e saída de navios do Porto de Santos devido às condições meteorológicas, com ondas acima de três metros. Ocorrem apenas manobras de mudança de berço de

atracação no complexo portuário”.

A navegação no canal de acesso foi retomada por volta das 18h30 de ontem.

Conforme nota da Marinha do Brasil, devido à passa-

gem de uma frente fria pelo litoral, o Instituto Nacional de Meteorologia do Brasil (Inmet) emitiu aviso de vendaval em potencial, com ventos variando entre 40 km/h e 60km/h, entre domingo e ontem.

## INTERNACIONAL

## Ucrânia e OMI discutem segurança para exportações via Mar Negro

Secretário-geral da Organização Marítima Internacional visitou portos da região de Odessa

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

O secretário-geral da Organização Marítima Internacional (OMI), Kitack Lim, esteve na Ucrânia ontem e visitou os portos da Grande Odessa. Ele foi recebido pelo ministro da Infraestrutura, Alexander Kubrakov. O governo e a organização vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU) discutiram sobre segurança no carregamento de navios e transporte de mercadorias via Mar Negro, além da expansão das exportações ucranianas.

“Apesar de quase 1,5 milhão de toneladas de produtos agrícolas terem sido expor-

tadas pelos portos da Grande Odessa até esta data, isto não é suficiente para evitar a crise alimentar global”, publicou o ministro da Infraestrutura da Ucrânia, Alexander Kubrakov, em suas redes sociais.

Lim e Kubrakov conversaram sobre o acordo firmado entre Ucrânia e Rússia, Turquia e ONU para o escoamento seguro dos grãos da Ucrânia via Mar Negro para abastecer, principalmente, países em risco de desabastecimento alimentar. O termo foi assinado em 22 de julho e o primeiro navio com grãos ucranianos partiu de Odessa no último dia 1º.

Segundo Kubrakov, o foco da conversa foi a expansão da Iniciativa Grão para outras categorias de exportação ucr-

O secretário-geral da OMI, Kitack Lim, foi recebido pelo ministro da Infraestrutura da Ucrânia, Alexander Kubrakov, em Odessa

niana. “Ao mesmo tempo, entendemos que a escala do projeto será impossível sem melhorar a situação de segurança no Mar Negro. Portanto, juntamente com o comandante da Marinha das Forças Armadas da Ucrânia, Alexei Neizhpapa, e o chefe da Administração Militar de Odessa, Ma-xim Marchenko, discutimos os desafios de segurança para o transporte marítimo civil e a operação estável dos portos”, informou.

Entretanto, Kubrakov entende que não será tão fácil expandir as exportações dos produtos da Ucrânia. “Entendemos que a expansão da iniciativa pode ocorrer de duas for-



Ministério da Infraestrutura da Ucrânia

mas: a primeira é quando temos resultados na frente e continuamos dialogando através da ONU e de outros parceiros; e a segunda é a restauração do controle da Ucrânia sobre todos os seus territórios e o regresso da ordem mundial justa, que é apoiada por todos os países civilizados. No entanto, tudo

depende do resultado do campo de batalha e do armamento fornecido pelos nossos aliados”, disse ele.

Mas o ministro reiterou que a cooperação com as Forças Armadas e a OMI garantem a segurança e o sucesso das operações de escoamento dos cereais ucranianos.